

19



PROGRAMA E ESQUEMAS

DAS LIÇÕES DO

I CURSO DE FORMACAO SOCIAL PARA ENGENHEIROS

Fundação Cuidar o Futuro

-OS PROBLEMAS DA EMPRESA-

*Amendes Pinto Filho*

Janeiro-1954

## PROGRAMA

12 de Janeiro

- 1 - Trabalho, Capital e Empresa: Principios da Doutrina Social

15 de Janeiro

- 2 - O proletariado e a organização da Empresa

19 de Janeiro

- 3 - Problemas humanos de organização científica do Trabalho

22 de Janeiro

- 4 - Concepções modernas de remuneração do Trabalho

26 de Janeiro

- 5 - O problema da autoridade na empresa: a gerência conjunta.

ESQUEMAS

Fundação Cuidar o Futuro

# 1 -Trabalho, Capital e Empresa :Princípios de Doutrina Social



## Tópicos:

I-O trabalho, factor humano da produção, é insaporável da pessoa do trabalhador.

X II-O que significa o trabalho na vida do trabalhador, quer como fonte de rendimento, quer como centro de edificação da personalidade.

X III-O capital, factor instrumental da produção, não tem finalidades intrínsecas. O lucro, finalidade dos proprietários do capital;

IV-Finalidades humanas do trabalho e finalidades lucrativas do capital. Prevalência das primeiras na ordem dos valores. Na prática importa procurar a harmonia de ambas.

V-A Empresa é um corpo social cujos membros são todos igualmente indispensáveis.

VI-Necessidade de uma estreita colaboração, em clima de compreensão e respeito mútuos se estabeleça na empresa.

VII-Este princípio de colaboração requer que aos trabalhadores se atribuam responsabilidades na obra comum, afim de que se sintam verdadeiramente integrados nela.

VIII-A associação dos trabalhadores ao exercício do poder na Empresa não é contrária ao conceito cristão de propriedade, embora o seja ao conceito individualista.

IX-Posição doutrinal da Igreja perante os problemas da gerência conjunta (recentes documentos do S.S. Pio XII)

X-A gerência conjunta é a evolução recente do conceito jurídico de empresa: a distinção entre empresa e sociedade de capitais.

XI-Dependencia mútua entre os problemas da gerência conjunta e o da participação nos resultados.

XII-Necessidade do estudo de soluções concretas. Responsabilidade especial dos engenheiros.

## Nota bibliográfica:

SILVA DIAS? J.S. - "Humanismo Social", Lisboa (União Gráfica), 1949

SEMANAS SOCIAIS PORTUGUESAS - "O Trabalho", 1948

TOBEAU, Robert - "Responsabilités actuelles du chef d'entreprise" Paris (Edit. Universitaires), 1952



LASSÈGUE, Pierre-"La Reforme de l'Entreprise"-Paris(Sirey) 1948  
(bibliografia abundante e sistemática)

BOONEN, Jean e outros-"L'Entreprise et son destin" Bruxelas(APIG)1950

DAUPHIN-MEUNIER, A-"La Doctrine Économique de l'Eglise"-Paris(Nouv. Edit. Latines), 1950

RENARD, Georges-"L'Eglise Question Sociale"-Paris(Du cerf), 1937

AZPIAZU, Joaquin-"Ideas Pontificias acerca del problema de la cogestion obrera" in rev. "Fomento Social", n°29, Madrid Janeiro-Março-1953

AZPIAZU, Joaquin-"La cogestion obrera en la empresa" in rev. "Fomento Social", n°30, Madrid Abril-Junho-1953.

DESQUEIRAT, R.P.-"Prosperité et Entreprise" in "Compt rendu" da "Semaine Sociale de Toulouse", 1945

Vários-"Proprieté et Communautés", col. "L'Économie Humaine", Paris (Économie et Humanisme), 1947

RIDEAU, Émile-"La proprieté, obstacle et valeurs" in rev. "Revue de l'Action Populaire", Juin 1950, n°55

Fundação Círculo do Futuro

## 2 - O proletariado e a organização da Empresa.



### Tópicos:

- I-A mentalidade proletária.
- II-O operário tende tanto mais fortemente a adquirir mentalidade proletária quanto mais evoluído se encontra o sistema capitalista.
- III-O facto da proletarização em Portugal.
- IV-Raízes psicológicas da mentalidade proletária: os "complexos" colectivos de inferioridade e desapossessão.
- V-Causas gerais desses "complexos" (separação das classes e mentalidade burguesa; deficiente repartição da riqueza; insegurança da vida operária, etc.)
- VI-Causas que residem na vida da Empresa, e no sistema de relações humanas nela existentes (no plano da técnica e de organização do trabalho; no plano da vida social da empresa: erro do paternalismo; no plano económico: a radical separação entre a administração e os trabalhadores, a ausência de contactos e de informações; a oposição entre salário e lucro).
- VII-Aspirações operárias fundamentais.
- VIII- Necessidade de uma reforma progressiva nos vários domínios (técnico, social, económico, repartição do rendimento)

### Nota bibliográfica:

- KOTHEN, Robert-"Problèmes Sociaux Actuels"-Paris (Desclée de Brower) 1946
- DANDOUY, Albert-"Le Proletariat et ses problèmes", Paris (Castermann) 1945
- COLLINET, Michel-"Essai sur la condition ouvrière", Paris (Edit. Ouvrières), 1945
- SILVA, L. Craveiro da-"A Idade do Social", Braga (Cruz), 1953
- NUNES, Adérito Sedas-"Crise Social e Reforma da Empresa", in "Revista do Gabinete de Estudos Corporativos", n.ºs; 9, 10, 11.
- MOURA, João-"A Desproletarização e a Empresa", in "Revista do Gabinete de Estudos Corporativos", n.ºs. 3, 4, 5



- WEIL, Simone-"La Condition Ouvrière", Paris (Gallimard), 1950
- BOONEN, Jean e outros-"L'Entreprise et son destin", Bruxelles (APIC), 1950
- LASSÈGUE, Pierre-"La Reforme de l'Entreprise", Paris (Sirey), 1948  
(Contem bibliografia abundante e sistemática)
- Col. Pragma-"La Participation des Salariés aux Responsabilités de l'Entreprise", Paris (PUF), 1947.
- TOUBEAU, Robert-"Responsabilités Actuelles des Chefs d'Entreprise", Paris (Edit. Universitaires), 1952.
- SILVA, L. Craveiro da-"A Questão Operária em Portugal", in "Revista Portuguesa de Filosofia", Abril-Junho de 1953.

Fundação Cuidar o Futuro

### 3-Problemas humanos de organização científica do trabalho



I-Condições de trabalho numa empresa industrial organizada cientificamente, como determinados por:

- a) estudo dos movimentos e operações elementares e coordenação no tempo e no espaço das operações prévias (planning)
- b) estudo dos tempos elementares, cronometragem e normalização
- c) estudo dum controle rigoroso e científico
- d) estudo do factor humano (social e individual)

II-Preponderancia do factor humano em relação às restantes condições. Necessidade de orientar obrigatoriamente a organização num sentido dum maior desenvolvimento individual e social ("Pode afirmar-se que a organização científica do trabalho não é mais que o estudo do factor humano na empresa")

- a) condicionalismo da fábrica (iluminação, ventilação, etc.)
- b) relações entre o homem e a máquina (horários, ritmo, fadiga, etc.)
- c) condicionalismo humano (orientação e selecção). Necessidade de conhecimento do homem, das suas qualidades morais (psicologia) e profissionais (psicotecnia).

III-Métodos e sistemas usuais:

- a) Métodos: especialização, sistematização, normalização)
- b) Sistemas: taylorismo, fayolismo, fordismo, etc.)

IV-Crítica dos sistemas (A crítica mais usual do sistema de Taylor é a de que suprime a iniciativa pessoal e tende a fazer do operário um automático, sem ter em conta o papel da inteligência e da vontade. O fordismo como tentativa de humanização do trabalho)

V-Visão católica do problema


- a) no plano natural: -O operário como colaborador que tem o direito de conhecer as condições essenciais de execução do trabalho e que deve fazer um esforço pessoal para o melhorar, visto que está pessoalmente interessado no rendimento colectivo da empresa.
- b) no plano sobrenatural: -o operário como colaborador da obra divina, com livre iniciativa dentro da sua esfera de acção, esforço inteligente e criador, e não apenas peça de máquina, sem autonomia.

Nota bibliográfica:

DUTHOIT, Eugène-"L'Économie au Service de l'Homme", Paris (Flammarion) 1932

FRIEDMANN, Georges-"Problèmes humains du machinisme industriel", Paris (Gallizard), 1947



- 
- FIERDMANN, Georges-"Où va le travail humain?"-Paris(Gallinard),1950
- DUBREIL,Hyacinthe-"Le travail et la civilisation-Esquisse de l'histoire  
et de la philosophie du travail",Paris(Flon),1953
- GARDNER andMOORE-"Human Relations in Industry",Chicago(Richard D.Irwin)  
2nd. ed. 1950
- MAYO,Elton-"The Social problems of industrial civilization",Boston  
(Harvard University),1945
- MAN,Henri de-"La joie du travail",Paris(Alcan),1930
- I.S.E.A.-"Salaire et Rendement",col. Pragma,nº 3, Paris (PUF),1947
- MEYERS,Frédéric-"Economics of Labor Relations",Chicago(Richard D.Irwin)  
1951
- GURVITCH,Georges e outros-"Industrialisation et Technocratie",Paris  
(A.Golin),1949
- ALLAIN,L.M.-"Le Travail Ouvrier",Paris (PUF),col?"Que sais-je?",1949
- DANTY-LA FRANCE,Louis e outros-"L'homme au travail",Paris(C.N.O.F.)1945

Fundação Cuidar o Futuro

#### 4- Concepções modernas de remuneração do trabalho



##### Tópicos:

- I-O problema do salário na teoria económica clássica- O salário como mercadoria-trabalho. Modo de cálculo da remuneração individual: o salário fixo ou ao tempo.
- II- Reações e críticas ao regime do salariado. Crítica marxista: a teoria da mais-valia. Crítica católica: o salário justo.
- III- Reclamações e revolta dos operários.
- IV- O estudo científico das relações entre a productividade do trabalho e o nível e as fórmulas do salário.
- V- Elementos que compõem actualmente o rendimento de um trabalhador:
- a) remuneração-base
  - b) elementos pessoais
  - c) uma participação nos resultados da empresa
  - d) certas vantagens sociais (escolas gratuitas, hospitais, etc.)
- VI- Tendência geral de hoje para a personalização e desmaterialização da remuneração do trabalho.
- VII- Sistemas recentes de salário: salário à peça, salários diferenciais, salários colectivos, prémios à qualidade, à economia, etc. Característica essencial, do ponto de vista social, destes sistemas.
- VIII- Modalidades de participação nos lucros: a forma clássica, o salário proporcional, a partilha dos resultados.
- IX- Condições de êxito de um sistema de participação nos lucros. Ligação com o problema da associação dos trabalhadores às responsabilidades do empresário.

##### Nota bibliográfica:

MOSSÉ, Robert- "Les Salaires" (M. Rivière), Paris, 1953.

LASSÈGUE, Pierre- "La Réforme de l'Entreprise", Paris (Sirey), 1948

MAIRE, Louis- "Au delà du Salarial", Paris (Payot), 1945  
(excelente bibliografia)

I. S. E. A.- "Salaire et Rendement", col. Pragma, Paris (PUF), 1947

I. S. E. A.- "Les Caractères Contemporaines du Salaire", Paris (PUF), 1946

DUBOIS, Alexandre-"Structures Nouvelles dans l'Entreprise", Paris  
(Économie et Humanisme)

GIRONE, S.-"Portéges au périr"-Paris 1943, pags.18" e seguintes.

CHEVALIER, J. e outros-"La Remuneration du Personnel", Paris (C.N.O.F.)  
1943

MAGRI, Francesco-"Crisi del Salaricato: Neocapitalismo del Lavoro", Milano  
(Fiaccola), 1950



Fundação Cuidar o Futuro

5- O problema da autoridade na empresa: a gerência conjunta.



**Tópicos:**

- I-Posição geral do problema da autoridade: a autoridade é uma função cuja finalidade é realizar o bem-comum.
- II-O bem-comum da empresa tem dois aspectos essenciais, que resultam da dupla natureza que esta assume de unidade de produção numa economia de mercado, e de uma comunidade humana (meio social).
- III-A profunda e decisiva influência que o "meio social" integrante da empresa exerce sobre a vida e a personalidade, sobretudo dos operários.
- IV- Os trabalhadores devem assumir alguma responsabilidade no governo desse "meio", visto que é o seu próprio destino de homens que está em causa.
- V- Diversos planos em que autoridade se exerce na empresa: técnico, técnico-social, social, económico. Particularidades de cada plano; articulação do conjunto.
- VI- Posição da participação dos trabalhadores na autoridade, em cada um dos planos.
- VII- Linha geral de uma solução.

**Nota bibliográfica:**

- I.S.E.A.-"La Participation des Salariés aux responsabilités de l'Entreprise", col. Pragma, Paris (PUF), 1947.
- DESROCHES, PERROUX, e outros-"Caractères de la Communauté", Écully (Économie et Humanisme), 1944.
- LOUVEAUX, Pierre-"L'Entreprise, communauté de travail", in "L'Entreprise et son destin", Paris (Edit. Universitaires), 1950  
*Bruxelas (APIC)*
- TOUBEAX, Robert-"Responsabilités Actuelles des Chefs d'Entreprise", Paris (Edit. Universitaires), 1952
- DIAS, J. S. da Silva -"Responsabilidades Sociais", in "Actas do I Congresso Nacional dos Homens Católicos", Lisboa (A.C.P.), 1950
- SEMANAS SOCIAIS PORTUGUESAS-"O Trabalho", 1948
- SEMAINE SOCIALE DE TOULOUSE, 1945

LASSÈGUE, Pierre-"La Reforme de l'Entreprise", Paris (Sirey), 1948  
(contém uma bibliografia abundante e sistemática)

LOHEST, Jaques-"Conseils d'Entreprise et Doctrine Sociale de l'Eglise", Lovaina (E. Nauwelaerts), 1951.

BUBOIS, Alexandre-"Structures Nouvelles dans l'Entreprise", Paris  
(Économie et Humanisme)

NUNES, Adérito Sedas-"Crise Social e Reforma da Empresa", in  
"Revista do Gabinete de Estudos Corporativos", n.ºs. 9, 10  
e 11.



Fundação Cuidar o Futuro